



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal

Aurora do Pará



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

**FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A
ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA**

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvson Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças



EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Índice

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Aurora do Pará.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Aurora do Pará.....	9
3 – Síntese da Economia– Aurora do Pará.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Aurora do Pará.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Aurora do Pará.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Aurora do Pará.....	13
4 – Escopo da Infraestrutura - Aurora do Pará.....	15
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Aurora do Pará.....	16
6 – Setor de Turismo – Aurora do Pará.....	19
7 – Vocações Econômicas – Aurora do Pará.....	20
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	21
Vocações Econômicas – Construção Civil.....	22
Vocações Econômicas – Comércio.....	22
Vocações Econômicas – Serviços.....	23
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	23
Referências.....	24





Listas de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km ²), Área de Floresta (km ²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Aurora do Pará.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Aurora do Pará.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Aurora do Pará.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Aurora do Pará.....	15
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Aurora do Pará (2023).....	19
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Aurora do Pará (2023).....	20



Listas de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Aurora do Pará.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Dendê (Cacho de coco) por toneladas (2019-2023) Aurora do Pará.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Aurora do Pará.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Aurora do Pará.....	14
Gráfico 5 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Rio Capim, Pará (2025).....	16
Gráfico 6 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Aurora do Pará (2019-2023).....	17
Gráfico 7 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Aurora do Pará (2019-2023).....	17
Gráfico 8 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Aurora do Pará (2019-2023).....	18



Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convocamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.



Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA



Introdução PEV 2025

A presentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Parenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

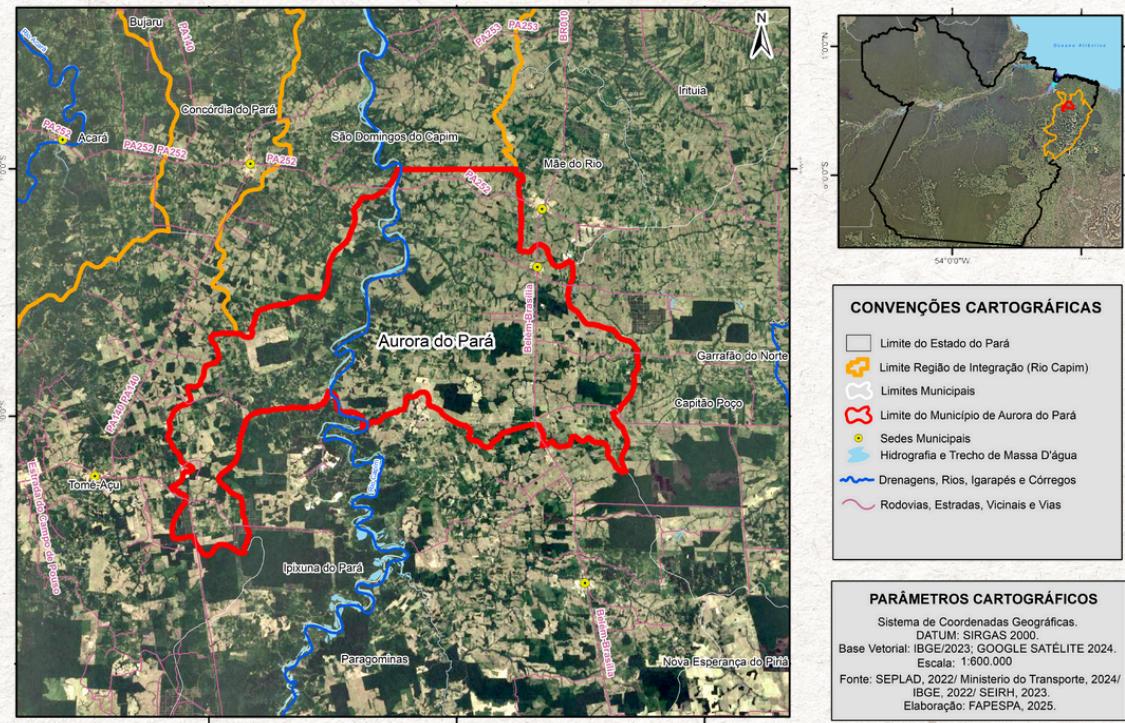
1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO AURORA DO PARÁ

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Aurora do Pará está localizado na porção nordeste do estado, integrando

a Região de Integração Rio Capim. Limita-se com os municípios de Mãe do Rio, Capitão Poço, Garrafão do Norte, Nova Esperança do Piriá, Paragominas, Ipixuna do Pará, Tomé-Açu, Acará, Concórdia do Pará e São Domingos do Capim. Sua acessibilidade é favorecida por uma rede de rodovias e vicinais, destacando-se a presença de vias que o conectam a centros regionais. A hidrografia local é marcada por diversos rios e igarapés, como o que delimita parte da fronteira sul. A malha viária e os cursos d'água desempenham papel relevante na integração territorial e logística do município. A sede municipal encontra-se em posição central, o que facilita a articulação com as áreas vizinhas (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Aurora do Pará - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO AURORA DO PARÁ



A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Aurora do Pará

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Aurora do Pará
Área Total (Km ²)	1.247.955	62.148	1.812
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	22.842	233
População Total - 2022	8.664.306	653.032	24.321
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	71	67

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Aurora do Pará possui área total de 1.812 km² e, em 2023, apresentava 233 km² de área de floresta, o que representa cerca de 12,9% de seu território. Sua população total em 2023 era de 24.321 habitantes, número modesto em relação à sua extensão territorial. Quanto à estrutura etária, 67% da população local estava em idade de trabalho em 2022, percentual inferior ao registrado nas demais escalas territoriais. Esses dados apontam para uma baixa densidade demográfica e para uma cobertura florestal relativamente restrita no contexto municipal (Tabela 1).



Na Região de Integração Rio Capim, a área total é de 62.148 km², com 22.842 km² cobertos por floresta, equivalendo a aproximadamente 36,7% da superfície regional. A população total da RI em 2023 era de 653.032 habitantes, sendo 71% composta por pessoas em idade de trabalho. No estado do Pará, a área total é de 1.247.955 km², dos quais 811.607 km² eram cobertos por floresta em 2023, correspondendo a 65% do território. A população estadual era de 8.664.306 habitantes, com 71% em idade ativa. Observa-se que Aurora do Pará possui indicadores abaixo das médias regional e estadual tanto em cobertura florestal quanto em população economicamente ativa (Tabela 1).

3 SÍNTESE DA ECONOMIA AURORA DO PARÁ

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Aurora do Pará. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.



3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Aurora do Pará

Em 2022, o Produto Interno Bruto de Aurora do Pará foi de R\$ 288 milhões, valor que expressa uma economia de pequeno porte dentro do estado. No ano de 2023, o município contava com apenas 75 empreendimentos formais, o que reforça seu perfil econômico limitado. Ainda em 2023, não foi registrado consumo de energia elétrica industrial, o que indica a ausência de atividade industrial significativa. O valor exportado em 2024 foi nulo, revelando a inexistência de operações comerciais internacionais. Por fim, o gasto estadual previsto na LOA para 2025 no município foi de R\$ 42 milhões, valor modesto em relação ao conjunto estadual (Tabela 2).



Na Região de Integração Rio Capim, o PIB em 2022 totalizou R\$ 13,6 bilhões, com destaque para uma economia mais diversificada em comparação com Aurora do Pará. Em 2023, a região somava 5.991 empreendimentos formais, e o consumo de energia elétrica pela indústria atingiu 74 milhões de kWh, demonstrando presença de atividade industrial. O valor exportado em 2024 foi de US\$ 859 milhões, refletindo participação regional no comércio exterior. O gasto estadual previsto na LOA para 2025 na RI foi de R\$ 1.229 milhões. Já no estado do Pará, o PIB alcançou R\$ 275,7 bilhões, com 87.050 empreendimentos formais, 1.649 milhões de kWh de consumo industrial, US\$ 23.473 milhões exportados e previsão de R\$ 37.991 milhões em gastos estaduais, evidenciando a concentração de atividade econômica nos polos maiores (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Aurora do Pará

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Aurora do Pará
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	13.625	288
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	5.991	75
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kWh) - 2023	1.649	74	0
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	859	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.229	42

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, Aurora do Pará registrou um PIB per capita de R\$ 12.104, valor bastante inferior ao da região e do estado, refletindo baixa geração de riqueza por habitante. Em 2023, havia 52 empregos formais por mil habitantes, o que revela baixa inserção da população no mercado formal de trabalho. Apesar disso, a remuneração média dos trabalhadores formais no município foi de R\$ 3.279, superando a média regional e estadual. No entanto, o percentual de pessoas em situação de pobreza foi de 63%, evidenciando forte desigualdade e vulnerabilidade social local. Essa combinação de baixa formalização e alto índice de pobreza contrasta com o elevado rendimento médio (Tabela 3).

Na Região de Integração Rio Capim, o PIB per capita foi de R\$ 21.977 em 2022, demonstrando desempenho econômico intermediário em relação ao estado. A região apresentou 125 empregos formais por mil habitantes e remuneração média de R\$ 2.000, indicando uma economia com participação razoável do setor formal, mas com salários mais baixos. O percentual da população em pobreza foi de 46%, sinalizando desafios sociais relevantes. No estado do Pará, o PIB per capita alcançou R\$ 33.954, enquanto o número de empregos formais por mil habitantes foi de 159, com remuneração média de R\$ 2.427 (Tabela 3).



Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Aurora do Pará

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Aurora do Pará
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	21.977	12.104
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	125	52
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.000	3.279
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	46	63

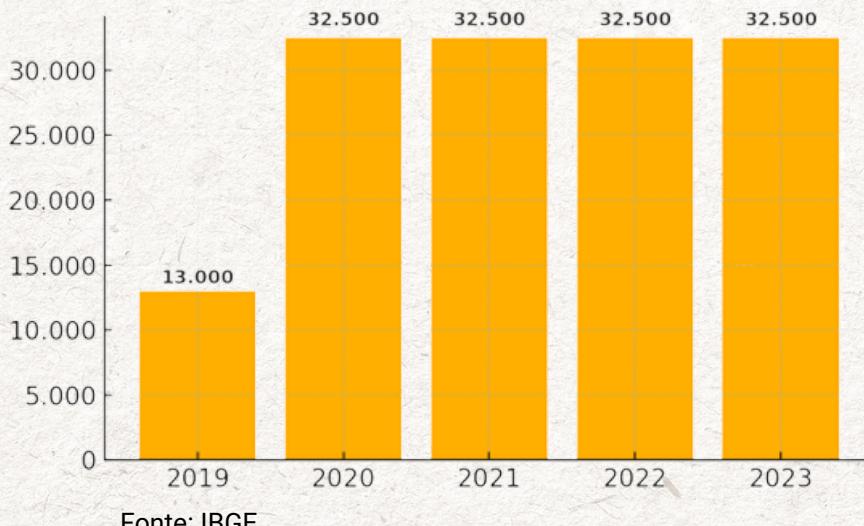
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNCICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Aurora do Pará

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de mandioca no município mostrou estabilidade elevada entre 2020 e 2023, com 32.500 toneladas em todos os anos desse período. Em 2019, o volume foi bem inferior, totalizando apenas 13.000 toneladas. A partir de 2020, houve aumento expressivo e manutenção dos níveis produtivos, o que indica consolidação da cultura no cenário agrícola local. Esse padrão revela consistência na atividade, com potencial estratégico para segurança alimentar e geração de renda (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Aurora do Pará

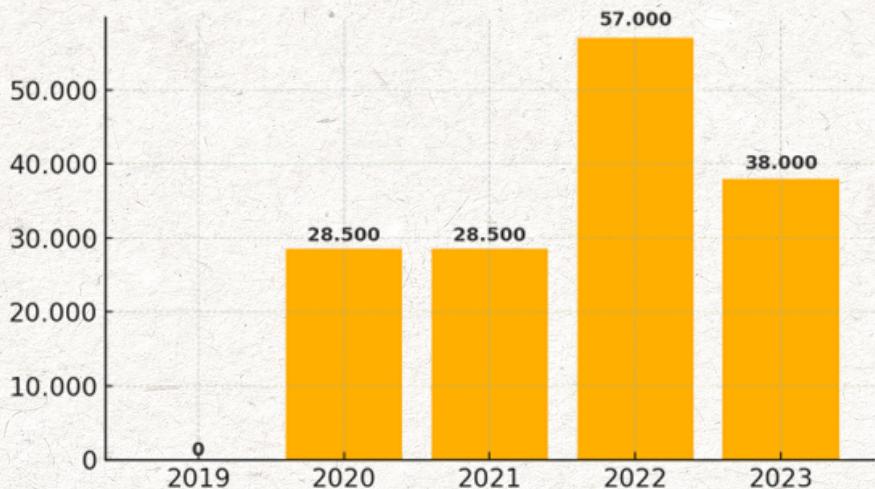


Fonte: IBGE.





Gráfico 2 - Evolução da Produção de Dendê (cacho de coco) por toneladas (2019-2023) Aurora do Pará



Fonte: IBGE.

A evolução da cultura de dendê (cacho de coco) em Aurora do Pará apresentou comportamento oscilante entre 2019 e 2023. Em 2019, a produção foi nula, mas em 2020 e 2021 atingiu 28.500 toneladas em ambos os anos. O pico ocorreu em 2022, com 57.000 toneladas, demonstrando expansão significativa da atividade. Contudo, em 2023 houve queda para 38.000 toneladas, indicando possível retração produtiva. Apesar da redução recente, o volume permanece superior ao início da série (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Aurora do Pará

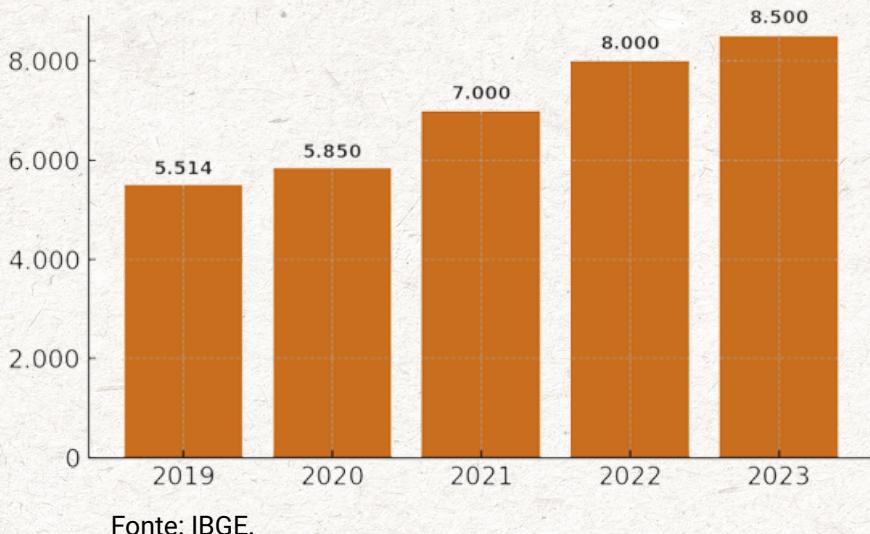
A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho de galináceos cresceu de forma contínua ao longo de todo o período analisado. Em 2019, havia 5.514 aves, número que aumentou gradualmente para 5.850 em 2020, 7.000 em 2021 e 8.000 em 2022. Em 2023, o total chegou a 8.500 galináceos, consolidando a expansão dessa atividade. O crescimento constante sinaliza maior investimento na avicultura e maior diversificação da produção animal no município (Gráfico 3).





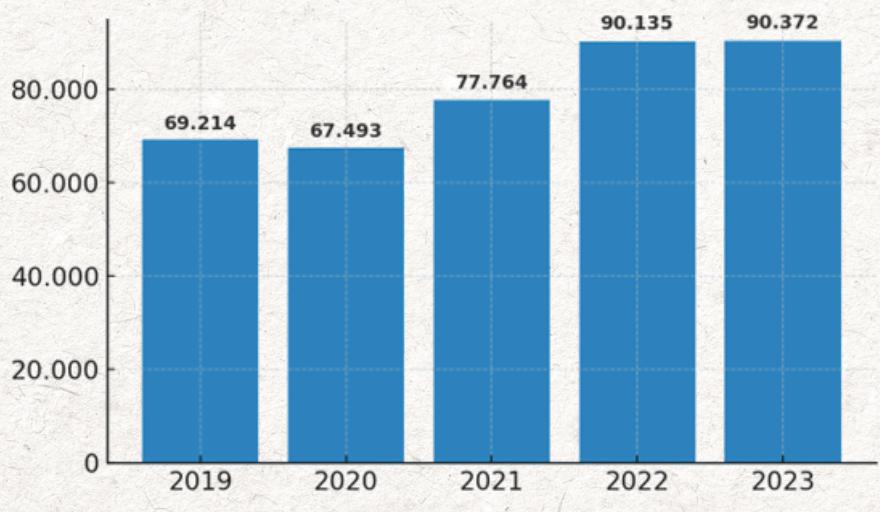
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Aurora do Pará



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino apresentou crescimento contínuo entre 2020 e 2023, após uma leve redução em 2020, com 67.493 cabeças. Em 2019, havia 69.214 bovinos, número que aumentou para 77.764 em 2021. O ápice foi alcançado em 2023, com 90.372 cabeças, superando ligeiramente as 90.135 de 2022. A tendência de expansão demonstra fortalecimento da pecuária bovina no município, com possível impacto positivo na economia rural e no abastecimento local (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Aurora do Pará



Fonte: IBGE.





4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA AURORA DO PARÁ

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Aurora do Pará, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e susten-

tável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Aurora do Pará registrou um total de 3.564 veículos, considerando tanto os licenciados quanto os não licenciados, o que revela uma frota de pequeno porte compatível com sua população e estrutura urbana. Na Região de Integração Rio Capim, o total da frota alcançou 168.517 veículos, refletindo maior concentração populacional e dinâmica econômica mais intensa. No estado do Pará, o número total de veículos foi de 2.620.297, evidenciando ampla mobilidade e presença significativa de meios de transporte. A participação de Aurora do Pará no total regional e estadual é reduzida, reforçando seu perfil periférico no sistema viário paraense (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Aurora do Pará

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Aurora do Pará
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	168.517	3.564

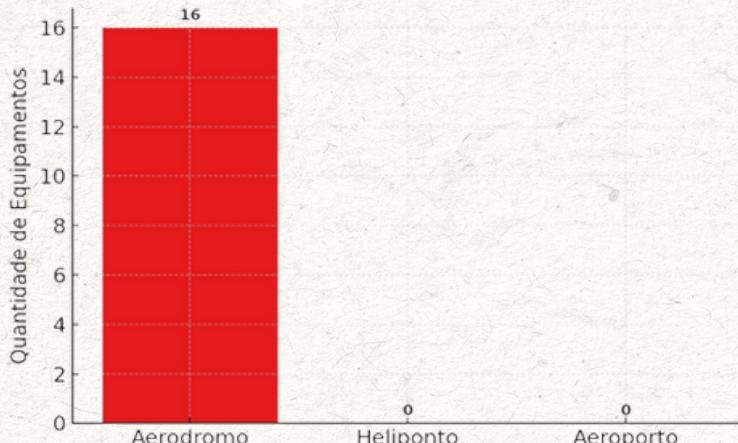
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Rio Capim possui exclusivamente aeródromos, o que indica uma infraestrutura aérea voltada principalmente para voos regionais de pequeno porte, com ausência de estruturas mais complexas como aeroportos e helipontos (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Rio Capim, Pará (2025)



Fonte: ANAC.



EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - AURORA DO PARÁ

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

As informações sobre as finanças públicas têm origem

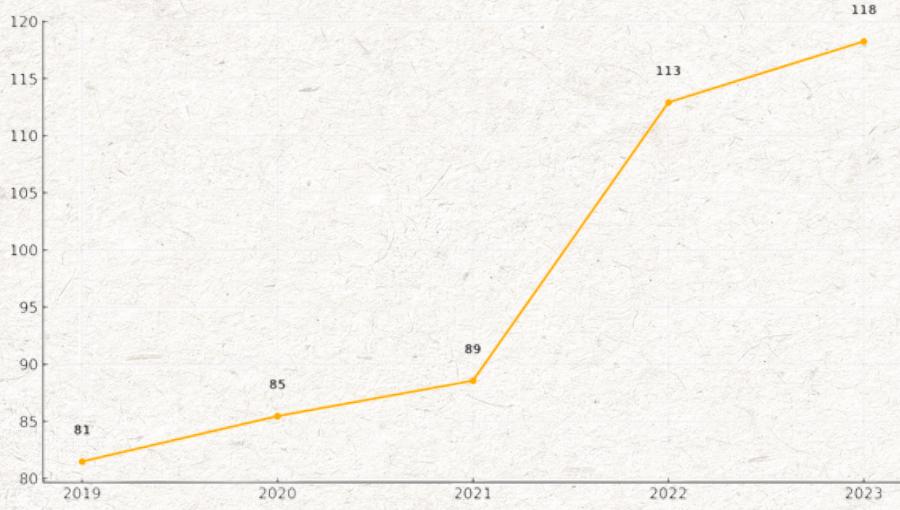
em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

A receita municipal de Aurora do Pará apresentou crescimento contínuo entre 2019 e

2023. Em 2019, o município arrecadou R\$ 81 milhões, aumentando para R\$ 85 milhões em 2020 e R\$ 89 milhões em 2021. O salto mais expressivo ocorreu em 2022, quando a receita alcançou R\$ 113 milhões. Em 2023, o montante chegou a R\$ 118 milhões, consolidando uma trajetória de expansão fiscal. Esse comportamento reflete possível aumento na arrecadação própria e em repasses intergovernamentais, sinalizando melhora na capacidade financeira local (Gráfico 6).



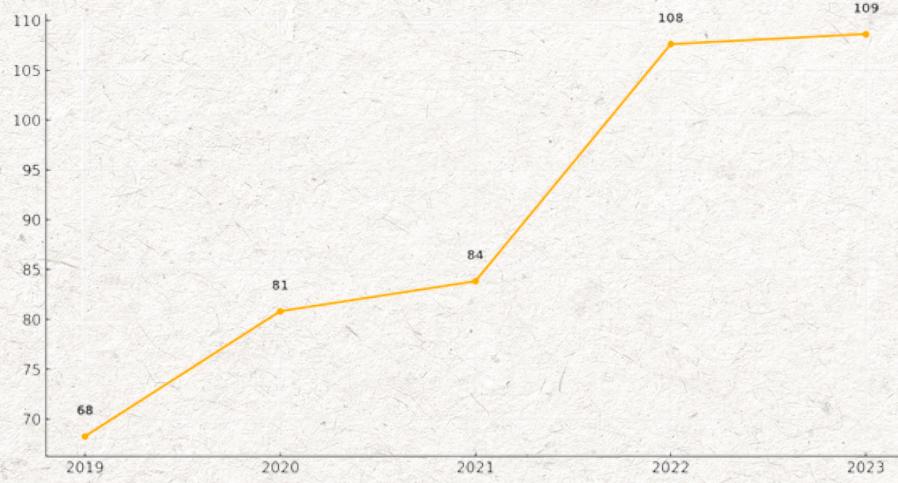
Gráfico 6 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Aurora do Pará (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa municipal também evoluiu positivamente ao longo do período analisado. Em 2019, o total gasto foi de R\$ 68 milhões, crescendo para R\$ 81 milhões em 2020 e R\$ 84 milhões em 2021. Em 2022, as despesas saltaram para R\$ 108 milhões e, em 2023, atingiram R\$ 109 milhões. A elevação dos gastos acompanhou o crescimento da receita, indicando possível ampliação da oferta de serviços públicos. A tendência de equilíbrio entre receita e despesa sugere gestão fiscal controlada e ajustada ao aumento da arrecadação (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Aurora do Pará (2019-2023)



Fonte: STN.

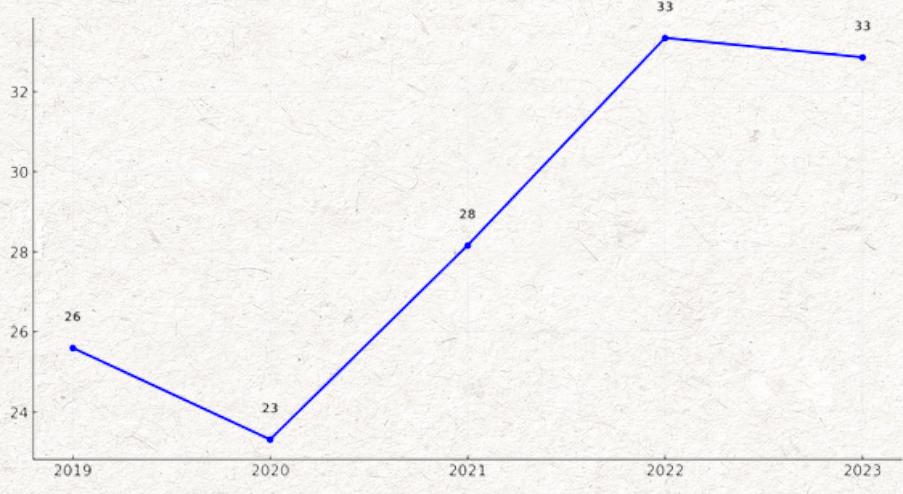




O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM demonstrou oscilações ao longo do período. Em 2019, Aurora do Pará recebeu R\$ 26 milhões, com queda para R\$ 23 milhões em 2020. Em 2021, houve recuperação para R\$ 28 milhões, seguida de crescimento expressivo para R\$ 33 milhões em 2022. No ano de 2023, o valor permaneceu praticamente estável em R\$ 33 milhões. A evolução revela dependência relevante do município em relação ao FPM, com o repasse representando parcela significativa da receita total (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Aurora do Pará (2019-2023)



Fonte: STN.



6

SETOR DE TURISMO - AURORA DO PARÁ

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, Aurora do Pará possuía apenas 1 empreendimento atuante no setor de turismo, vinculado à área de alimentação. Não houve registros de estabelecimentos nos segmentos de transporte, alojamentos, aluguel de transportes ou cultura e lazer, o que demonstra estrutura turística extremamente limitada no município. Na Região de Integração Rio Capim, havia 217 empreendimentos turísticos, sendo 108 no ramo de alimentação, 57 em alojamentos e 26 em aluguel de transportes. No estado do Pará, o total foi de 5.068 empreendimentos, concentrando-se nas atividades de alimentação (3.178) e alojamentos (829). Esses dados revelam forte disparidade entre Aurora do Pará e as demais escala territorial (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Aurora do Pará (2023)

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Aurora do Pará
Transporte - 2023	416	22	0
Alojamentos - 2023	829	57	0
Alimentação - 2023	3.178	108	1
Aluguel de transportes - 2023	498	26	0
Cultura e lazer - 2023	147	4	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	217	1

Fonte: RAIS.



No que se refere ao total de empregos gerados no setor de turismo em 2023, Aurora do Pará registrou apenas 6 postos formais, todos na área de alimentação, evidenciando baixa capacidade de geração de trabalho na atividade turística local. Na RI Rio Capim, houve 1.243 empregos formais no setor, sendo 429 vinculados à alimentação, 348 em alojamentos e 387 em aluguel de transportes. No Pará, o número total foi de 39.305 empregos, dos quais 20.602 estavam em alimentação, 7.292 em alojamentos e 6.520 em transporte. O contraste indica que Aurora do Pará ainda não se beneficia de forma expressiva do potencial econômico do turismo (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Aurora do Pará (2023)

Indicador	Pará	RI Rio Capim	Aurora do Pará
Transporte - 2023	6.520	67	0
Alojamentos - 2023	7.292	348	0
Alimentação - 2023	20.602	429	6
Aluguel de transportes - 2023	3.440	387	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	12	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.243	6

Fonte: RAIS.

7 VOCações ECONÔMICAS - AURORA DO PARÁ

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHA), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHA foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Aurora do Pará
Beneficiamento de arroz	1,48E-04
Fabricação de farinha de mandioca e derivados	8,13E-05
Fabricação de sucos concentrados de frutas, hortaliças e legumes	4,02E-05
Produção de artefatos estampados de metal	2,49E-05
Fabricação de esquadrias de metal	6,41E-06
Estamparia e texturização em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário	6,03E-06
Serviços de confecção de armações metálicas para a construção	5,32E-06
Manutenção e reparação de máquinas e aparelhos de refrigeração e ventilação para uso industrial e comercial	3,24E-06
Fabricação de conservas de frutas	2,00E-06
Fabricação de artefatos diversos de madeira, exceto móveis	1,97E-06

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Aurora Do Para são: Beneficiamento de arroz; Fabricação de farinha de mandioca e derivados.



Vocações Econômicas – Construção civil

Atividade	Aurora do Pará
Tratamentos térmicos, acústicos ou de vibração	7,03E-05
Perfuração e construção de poços de água	8,15E-06
Serviços especializados para construção não especificados anteriormente	4,07E-06
Serviços de pintura de edifícios em geral	4,79E-07
Obras de alvenaria	4,66E-07

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Aurora Do Para são: Tratamentos térmicos, acústicos ou de vibração; Perfuração e construção de poços de água.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Aurora do Pará
Reparação e manutenção de outros objetos e equipamentos pessoais e domésticos não especificados anteriormente	2,82E-05
Chaveiros	2,46E-05
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas	1,45E-05
Reparação de artigos do mobiliário	8,20E-06
Comércio varejista de plantas e flores naturais	5,95E-06
Comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados, farinhas, amidos e féculas, com atividade de fracionamento e acondicionamento associada	5,26E-06
Comércio varejista de cal, areia, pedra britada, tijolos e telhas	4,91E-06
Comércio varejista de artigos de viagem	4,25E-06
Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral	4,07E-06
Comércio a varejo de peças e acessórios usados para veículos automotores	3,99E-06

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Aurora Do Para são: Reparação e manutenção de outros objetos e equipamentos pessoais e domésticos não especificados anteriormente; Chaveiros.



Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Aurora do Pará
Transporte escolar	8,27E-04
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	2,13E-05
Manutenção e reparação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos não especificados anteriormente	1,98E-05
Cooperativas de crédito mútuo	1,91E-05
Outros transportes aquaviários não especificados anteriormente	1,28E-05
Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de exames complementares	1,15E-05
Provedores de acesso às redes de comunicações	9,77E-06
Casas lotéricas	6,75E-06
Salas de acesso à internet	5,37E-06
Fabricação de móveis de outros materiais, exceto madeira e metal	5,29E-06

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Aurora Do Para são: Transporte escolar; Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Aurora do Pará
Cultivo de teca	7,25E-02
Produção de ovos	6,83E-04
Serviço de manejo de animais	5,16E-04
Criação de animais de estimação	8,38E-05
Criação de bovinos para corte	8,05E-05
Cultivo de açaí	8,59E-07

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Aurora Do Para são: Cultivo de teca; Produção de ovos.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: <<https://www.gov.br/anac/pt-br>>. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc>>. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025. Disponível em: <<https://cecad.cidadania.gov.br/tabcad.php>>. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** <<http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home>>. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: <<https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php>>. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Aurora do Pará-PA 2022. Disponível em: <<https://tinyurl.com/5n8wjuz>>. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. <<http://www8.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: <<https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf>>. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

